



Guia do Paciente Oncológico





Prezado leitor,

O diagnóstico de um câncer gera diversas dúvidas e incertezas. Além das preocupações em relação ao tratamento e efeitos colaterais, o paciente também enfrenta uma imensa carga emocional que envolve família, amigos e trabalho.

Algumas mudanças no estilo de vida também serão necessárias, mas é possível se adaptar e manter o bem estar.

A grande aliada do paciente com câncer é a informação. Manter-se informado é fundamental para que você possa tomar todas as suas decisões, conversar sobre seu tratamento e sobre os efeitos colaterais e, até mesmo, questionar quando não conseguir entender.

Neste guia você encontrará uma série de dicas e orientações da nossa equipe multidisciplinar, que o ajudará a desmistificar o diagnóstico, mostrando os caminhos a serem seguidos durante o tratamento.

■ *O que é câncer?*

Câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado (maligno) de células que invadem os tecidos e órgãos, podendo espalhar-se (metástase) para outras regiões do corpo.

■ *O que causa o câncer?*

As causas de câncer são variadas, podendo ser externas ou internas ao organismo, estando ambas inter-relacionadas. As causas externas relacionam-se ao meio ambiente e aos hábitos ou costumes próprios de um ambiente social e cultural. As causas internas são, na maioria das vezes, geneticamente pré-determinadas, e estão ligadas à capacidade do organismo de se defender das agressões externas. Esses fatores causais podem interagir de várias formas, aumentando a probabilidade de transformações malignas nas células normais.

De todos os casos, 80% a 90% dos cânceres estão associados a fatores ambientais. Alguns deles são bem conhecidos: o cigarro, a exposição excessiva ao sol e alguns vírus. Outros estão em estudo, como alguns componentes dos alimentos que ingerimos, e muitos são ainda completamente desconhecidos.

O envelhecimento traz mudanças nas células que aumentam a sua suscetibilidade à transformação maligna. Isso, somado ao fato de as células das pessoas idosas terem sido expostas por mais tempo aos diferentes fatores de risco para câncer, explica em parte o porquê do câncer ser mais frequente nesses indivíduos. Os fatores de risco ambientais de câncer são denominados cancerígenos ou carcinógenos. Esses fatores atuam alterando a estrutura genética (DNA) das células.

O surgimento do câncer depende da intensidade e duração da exposição das células aos agentes causadores de câncer. Por exemplo, o risco de uma pessoa desenvolver câncer de pulmão é diretamente proporcional ao número de cigarros fumados por dia e ao número de anos que ela vem fumando.

■ *Como é o tratamento do câncer?*

O tratamento do câncer pode ser feito através de cirurgia, radioterapia, quimioterapia ou transplante de medula óssea. Em muitos casos, é necessário combinar mais de uma modalidade.

Radioterapia

Tratamento no qual se utilizam radiações para destruir um tumor ou impedir que suas células aumentem. Estas radiações não são vistas, e durante a aplicação o paciente não sente nada. A radioterapia pode ser usada em combinação com a quimioterapia ou outros recursos no tratamento dos tumores.

Cirurgia

A cirurgia é a técnica mais antiga conhecida no tratamento do câncer. Os procedimentos cirúrgicos variam amplamente dependendo do tipo do tumor, tamanho e localização.

Quimioterapia

Quimioterapia é um tratamento que utiliza medicamentos para destruir as células doentes que formam um tumor. Dentro do corpo humano, cada medicamento age de uma maneira diferente. Por este motivo são utilizados vários tipos a cada vez que o paciente recebe o tratamento.

■ *O que a quimioterapia pode fazer?*

Curar

A quimioterapia pode ser utilizada para destruir as células cancerígenas até que não seja mais possível detectá-las em seu corpo e/ou para impedir que o câncer recorra (recidiva).

Controlar

É utilizada para que seja possível controlar o alastramento do câncer, a sua progressão, impedindo seu crescimento para outras partes e realizando a destruição de parte das células cancerígenas.

Aliviar

Quando o tumor já está em um estado muito avançado, ainda é possível utilizar-se da quimioterapia para melhorar os sintomas causados pela presença do tumor.

■ *Vias de administração do medicamento*

O tratamento é administrado por enfermeiros especializados, exceto, nos casos de administração via oral e intratecal.

Via oral (pela boca)

O paciente ingere pela boca o medicamento na forma de comprimidos, cápsulas e líquidos. Pode ser feito em casa.

Intravenosa (pela veia)

A medicação é aplicada diretamente na veia ou por meio de cateter (um tubo fino colocado na veia), na forma de injeções ou dentro do soro.

Intramuscular (pelo músculo)

A medicação é aplicada por meio de injeções no músculo.

Subcutânea (pela pele)

A medicação é aplicada por injeções, por baixo da pele.

Intratecal (pela espinha dorsal)

Menos frequente, aplicada no líquido (líquido céfalo-raquidiano), pelo próprio médico ou no centro cirúrgico.

Tópico (sobre a pele ou mucosa)

O medicamento (líquido ou pomada) é aplicado na região afetada.

■ *Qual será a duração da aplicação?*

A duração da aplicação dependerá do tipo de tratamento que o seu médico indicou para o seu caso, podendo variar de alguns minutos a algumas horas. Você pode perguntar para um dos enfermeiros quanto tempo, em média, durará cada aplicação.

Em alguns protocolos específicos de tratamento, pode ser utilizada uma bomba de infusão portátil com a qual você poderá ir para casa.

■ *Quais os possíveis efeitos colaterais da quimioterapia?*

Os medicamentos antineoplásicos utilizados na quimioterapia atingem tanto as células doentes como as normais. Os tecidos do corpo com maiores índices de renovação, como a medula óssea, o couro cabeludo, a pele e mucosas, são mais afetadas de forma indesejável pela medicação. Sendo assim, durante o tratamento podem ocorrer efeitos colaterais que variam em frequência, intensidade e de pessoa para pessoa, conforme a medicação utilizada.

Os efeitos mais comuns são:

- Náuseas;
- Vômitos;
- Sudorese;
- Secreção nasal;
- Alteração da salivação;
- Ruborização;

- Diarréias;
- Falta de apetite;
- Feridas na boca;
- Queda dos pêlos e cabelos;
- Anemia e fadiga;
- Prisão de ventre;
- Alterações na pigmentação da pele e das unhas;
- Infecções;
- Fadiga.

Náuseas e vômitos

A quimioterapia pode causar náuseas e vômitos. Esses sintomas ocorrem principalmente no dia seguinte à infusão, podendo-se prolongar por até 4 dias. A intensidade varia de acordo com o organismo do paciente e com o tipo de quimioterapia utilizada. Nesse período, algumas mudanças nos hábitos alimentares auxiliam no combate desses sintomas, tais como:

- Dê preferência a alimentos com rápida digestão (frutas, verduras);
- Procure fazer várias refeições durante o dia, em pequenas quantidades, de modo que o estômago não fique muito cheio;
- Evite alimentos gordurosos, frituras e doces;
- Comer devagar, mastigando bem os alimentos;
- Dê preferência a alimentos frios (sorvetes e raspas de gelo) ou em temperatura ambiente;
- Beba bastante líquido (bebidas gasosas e/ou água com algumas gotas de limão);
- Evite odores fortes (cheiro de alho fritando, perfumes, etc);
- Procure não exercer atividades que exijam esforço físico;
- Procure vestir roupas leves;
- Coma alimentos secos como torradas, biscoitos, roscas e pipoca;
- Descanse com a cabeça e o tronco apoiado verticalmente após as refeições evitando deitar logo após a refeição.

Diarrréia

Algumas drogas quimioterápicas podem causar diarréia em maior ou menor intensidade, dependendo da reação do organismo. Se ela persistir por mais de 24 horas, o paciente deverá obter orientação médica.

Nos casos menos intensos, algumas medidas podem ajudar:

- Procurar manter uma alimentação mais líquida (chás, água e sucos);
- Evitar tomar leite e derivados.

Feridas na boca

Alguns quimioterápicos podem provocar aparecimento de aftas(mucosites), irritação nas gengivas, na garganta e até feridas na boca. Isso pode causar muita dor e ainda dificultar a alimentação.

Algumas medidas podem ser seguidas, nestes casos:

- Manter a boca sempre limpa, escovando os dentes com maior frequência;
- Evitar ingerir alimentos duros, quentes, ácidos e condimentados;
- Utilizar escova de dentes com cerdas macias e cremes dentais suaves;
- Fazer bochechos regulares - com produtos indicados pelo médico;
- Ingerir maior quantidade de líquidos (água, chás e sucos).

Queda de cabelo e pelos

A quimioterapia atinge o crescimento e a multiplicação das células que dão origem ao cabelo, por isso pode provocar a sua queda, de forma total ou parcial.

Não se pode prever exatamente como e em que proporção os cabelos serão afetados, porém é importante lembrar que a queda é geralmente temporária; o processo de nascimento do cabelo se reinicia logo após o término da quimioterapia, e em alguns casos, ainda durante a quimioterapia.

Alguns pacientes preferem cortar os cabelos como uma forma de se preparar para o processo da queda. Outros esperam que os cabelos comecem a cair, para então tomar a decisão de cortar e/ou usar um artifício como boné, lenço ou peruca.

Alteração de pele e unhas

Dependendo do tipo de quimioterapia, o paciente pode apresentar alterações na pele, como vermelhidão, coceira, descamação, ressecamento e manchas.

As unhas também podem apresentar escurecimento e rachaduras. Alguns desses efeitos podem ser amenizados pelo próprio paciente, que deverá manter a pele limpa, aplicar hidratantes, evitar a exposição ao sol e fazer uso de protetor solar.

Infecção

A quimioterapia afeta o sistema imunológico, o que possibilita o aparecimento de infecções.

São necessários alguns cuidados para preveni-las, evitando que atrapalhe, interrompa ou atrase o tratamento:

- Lave suas mãos frequentemente durante o dia com sabonete e água morna;
- Mantenha suas mãos distantes de seus olhos, nariz e boca;
- Lave sua cabeça regularmente para evitar germes provenientes da sua pele;
- Troque as toalhas de banho frequentemente e não as divida com outras pessoas;
- Evite ficar próximo de pessoas que estejam com infecções, tais como gripes, resfriados, sarampo ou catapora;

- Evite lidar com terra, plantas ou água provenientes de flores que estejam em vasos. Se não for possível, use luvas para proteção quando lidar com faxina, jardinagem ou limpar seus animais;
- Limpe imediatamente, cortes e arranhões com água e sabão e utilize antisséptico;
- Tomar banho todos os dias, mesmo que se sinta desanimado;
- Use filtro solar e evite exposição direta ao sol;
- Evite tomar banhos de mar ou de rio durante o tratamento;
- Não esprema cravos e espinhas;
- Evite bebidas alcólicas;
- Evite lugares cheios e fechados ou pouco arejados;
- Evite retirar cutículas e fazer depilações ou faça com cuidado para não ferir a pele.

Sintomas que merecem cuidados imediatos

Caso apresente algum sintoma novo que o incomode, ou ainda um dos sintomas relacionados abaixo, você deve procurar orientação médica, o mais rápido possível.

- Febre (temperatura igual ou maior que 38 graus);
- Falta de ar ou dificuldade respiratória;
- Dificuldade de controlar a urina;
- Dificuldade na visão (dupla ou borrada);
- Dor de localização ou intensidade anormal;
- Sangramento em qualquer região, que persista por tempo mais prolongado.

■ *Outros dispositivos usados em quimioterapia*

Cateter

É um dispositivo instalado no paciente para que a medicação possa ser administrada diretamente em uma veia profunda. Com isso, não há a necessidade de puncionar uma nova veia a cada administração de quimioterapia. A indicação para colocar um cateter desse tipo é feita pelo médico e, em alguns casos, pela avaliação da enfermeira sobre as condições das suas veias. Há dois tipos de cateter:

Um deles é chamado de “**porth-o-cath**” ou **totalmente implantável** e fica instalado embaixo da pele. Esse cateter tem uma câmara feita de material especial que permite a inserção de uma agulha diversas vezes, para várias aplicações, sem ser necessário trocar o cateter ou pegar outras veias;

Se você tem esse dispositivo instalado, o mais importante é saber que será preciso comparecer à clínica para fazer a manutenção mensal, mesmo que você não esteja mais fazendo tratamento.

O outro é chamado de **CCIP (Cateter Central de Inserção Periférica)** e é instalado geralmente no braço por enfermeiro especializado, através de um procedimento parecido com o de punção de uma veia. Um tubo bem fino é inserido na veia e pode ficar ali por um período longo, sem precisar ser trocado.

Esse cateter exige uma manutenção semanal realizada pela nossa equipe de enfermagem. Observe o local onde está instalado o cateter para identificar se há sinais de vermelhidão, inchaço, dor, ardência ou alterações na pele no local do cateter, pois são motivos para procurar o seu médico e os enfermeiros da Oncomed para avaliar a região.

Bomba infusora portátil ou infusores portáteis

Os infusores portáteis representam um grande avanço na qualidade de vida dos pacientes. São utilizados para infusão contínua prolongada de quimioterápicos, principalmente nos protocolos para tratamento de cólon e reto.

O formato compacto possibilita ao paciente o uso domiciliar. Desse modo, mantém as atividades diárias, enquanto recebe o medicamento. Além disso, a internação hospitalar é dispensada e o risco de infecção é reduzido. O funcionamento dos infusores portáteis é mecânico, ou seja, dispensa o uso de pilhas, baterias ou fontes elétricas.

Com este dispositivo é possível o banho de chuveiro. Já o banho de imersão em banheiras ou piscinas, não está indicado. Além disso, é importante evitar atividades que envolvam movimentos intensos de membros superiores, como por exemplo, natação ou levantamento de peso.

A infusão da quimioterapia pelo infusor é muito lenta de modo que nas primeiras horas de instalação, você talvez não perceba o esvaziamento, porém, não deixe de observar o dispositivo depois das primeiras 12 horas de sua instalação e depois a cada 8 horas.

Em caso de vazamento ou outro acidente:

- Feche o clamp imediatamente;
- Envolver o dispositivo numa bolsa plástica fechada para conter o vazamento;
- Se caiu na pele lave bem com água e sabão;
- Faça contato com a nossa equipe de enfermagem.

Entre em contato com a nossa equipe de enfermagem se:

- O infusor esvaziar mais de cinco horas antes do tempo previsto;
- Você não notar uma diminuição do volume depois de 12 horas dele instalado;
- Você notar que a pochete está úmida ou molhada;
- Você vir sangue no interior do infusor.

Posso ter atividade sexual durante a quimioterapia?

Durante o tratamento, o paciente pode apresentar uma série de sentimentos e sintomas que interferem em seu desejo sexual, mas a atividade sexual pode ser mantida tomando a precaução do uso de preservativo por conta da possibilidade de resíduo de quimioterápicos no sêmen e na secreção vaginal.

Reprodução e sexualidade

A quimioterapia pode causar efeitos indesejáveis como a suspensão temporária da menstruação, a menopausa precoce nas mulheres e andropausa nos homens, levando a disfunções sexuais, ondas de calor, ressecamento vaginal e perda da libido. Caso você esteja em idade reprodutiva e deseje ter filhos, aconselhe-se com o seu médico para que ele o oriente sobre os métodos de fecundação.

A quimioterapia afeta a gravidez?

Durante o tratamento quimioterápico a gravidez deve ser evitada, uma vez que os remédios podem causar má formação fetal. Consulte o seu médico quanto ao melhor método contraceptivo a ser usado durante seu tratamento.

Devo continuar usando os outros medicamentos que já utilizo para outras doenças?

Você deve informar ao médico se possui outro problema de saúde e se toma outros medicamentos. Mas, a princípio, não interrompa o uso dos outros medicamentos.

Posso utilizar plantas medicinais e fitoterápicos para ajudar no tratamento?

Durante o tratamento evite o consumo de chás, cápsulas e “garrafadas” dos chamados produtos naturais e fitoterápicos, pois muitos deles interferem na atuação dos quimioterápicos anticancerígenos convencionais.

Posso ingerir bebidas alcoólicas?

Você não está proibido de ingerir bebidas alcoólicas, a não ser que esteja tomando antibióticos e tranquilizantes, porém é aconselhável parar ou diminuir o consumo durante o tratamento.

Cuidado com as excretas

Durante o tratamento quimioterápico, deve-se ter cuidado com as eliminações e fluidos corporais. Ao utilizar o vaso sanitário, será necessário dar descarga com a tampa abaixada (mínimo de três). Deve-se também utilizar medidas de proteção para manipular o vômito, pois nas 48 horas que sucedem a aplicação o vômito contém droga ativa e/ou metabólicos potencialmente citotóxicos.

▪ *Atendimento multiprofissional*

Consultas médicas

Nossas consultas médicas de primeira vez são agendadas no prazo máximo de 72 horas.

Consulta multiprofissional

Antes de iniciar o tratamento, será agendada uma consulta com os profissionais de Enfermagem, Farmácia e Psicologia para orientação, apoio e esclarecimento de dúvidas. Durante o tratamento você também receberá todo o suporte necessário dos nossos profissionais.

Como fazer para marcar meu tratamento?

Depois de definido pelo médico o tipo do seu tratamento, o setor de autorização entrará em contato com você para orientá-lo sobre as ações do agendamento.

■ *Farmácia clínica*

O uso de medicamentos é uma alternativa para diversas doenças, porém não é isenta de riscos. Os diversos riscos associados às terapias medicamentosas podem afetar o sucesso no tratamento, sendo importante a atuação do farmacêutico no cuidado e no acompanhamento individual do paciente com o objetivo de identificar, prevenir e resolver fatores que possam interferir na obtenção de resultados terapêuticos positivos.

A consulta farmacêutica tem como finalidade o aconselhamento e a educação sobre os cuidados no uso de medicamentos, otimização da terapêutica e a promoção da adesão ao tratamento, resultando na melhoria da eficiência do tratamento. O atendimento é realizado por profissional farmacêutico, treinado e capacitado que dispõe de estrutura física com conforto e privacidade, buscando sempre o estabelecimento de uma relação de dedicação e confiança com o paciente.

A utilização de medicamentos de forma correta, doses, intervalos, horários, vias de administração, presença de interações medicamentosas, sinais e sintomas devem ser avaliadas pelo farmacêutico para que se alcance os objetivos terapêuticos desejados.

É importante que você tire todas as suas dúvidas com seu farmacêutico e esteja atento às recomendações que poderão auxiliar no tratamento:

- Nunca mude a dose do seu medicamento por conta própria. A prescrição médica deve ser respeitada até o final do tratamento, portanto sempre informe ao seu farmacêutico e/ou médico caso não esteja tolerando o medicamento.

- Não interrompa seu tratamento sem o conhecimento do seu farmacêutico e/ou médico. Lembre-se que o medicamento só fará efeito se for administrado no tempo e dose prescritos e, em caso de interrupção, os sintomas podem piorar e causar riscos graves permanentes;
- Converse com seu farmacêutico e/ou médico sobre qualquer sinal ou sintoma durante o tratamento. É importante que sejam comunicados para que essas alterações sejam manejadas e controladas precocemente, e não prejudique o seu tratamento;
- Os comprimidos e cápsulas não devem ser partidos, abertos ou mastigados. Os medicamentos foram desenvolvidos para ter efeito na sua forma farmacêutica original, e, portanto, não devem ser modificados. Converse com seu farmacêutico se tiver dificuldades de engolir o medicamento;
- Não tome medicamentos com leite, sucos, água com gás e refrigerantes. Estes podem interferir na absorção, e conseqüentemente na eficácia dos medicamentos. Oriente-se com seu farmacêutico sobre a forma adequada de administração do medicamento.
- Não tome qualquer medicamento por conta própria. Pode ser perigoso para sua saúde. Converse com seu farmacêutico e/ou médico se tiver alguma queixa para que eles possam prescrever o medicamento adequado para o seu sinal ou sintoma;
- Sempre informe ao seu farmacêutico e/ou médico sobre alergia a medicamento;

- Tenha sempre com você a lista de todos os medicamentos que faz uso diariamente. É importante que o farmacêutico e/ou médico tenham conhecimento de todos para trata-lo de forma mais segura e racional;
- Converse com seu farmacêutico e/ou médico sobre os seus hábitos de vida e crenças.
- Conte com a ajuda e com o cuidado do seu farmacêutico para o alcance de melhores resultados.

Em caso de dúvida, entre em contato com os nossos farmacêuticos.

Telefone: (21) 2715-2500

E-mail: farmaciaclinica@oncomedoncologia.com.br

■ *Nutrição oncológica*

A alimentação é importante em todas as fases da vida e da mesma forma, durante algum processo de doença.

No câncer não seria diferente. O estado nutricional do paciente oncológico interfere diretamente em como ele reagirá ao tratamento proposto. E para manter o corpo melhor nutrido, temos que cuidar dele através dos alimentos, para isso, há de se fazer escolhas certas.

Muitas vezes o tratamento do câncer causa sintomas que irão mexer com a ingestão alimentar. Cansaço, enjoos, alteração no paladar, perda de apetite, boca seca entre outros podem tirar temporariamente a vontade do paciente comer. Em contrapartida, não podemos perder esse tempo precioso sem cuidar do corpo através da alimentação. Há de se ter força de vontade e, com auxílio dos familiares ou cuidadores seguir algumas dicas que poderão auxiliar nesse momento:

- Não permaneça longos períodos sem se alimentar. Isso privará suas células de nutrientes básicos além de que, o corpo doente pode se adaptar rapidamente a isso e com o passar do tempo, a ingestão de alimentos se torna cada vez mais difícil;
- Ingira nesses momentos pequena quantidade de alimentos de sua preferência mas esteja atento: faça escolhas saudáveis! De nada adianta ingerir um alimento que reconhecidamente não é considerado bom para saúde;
- Nos intervalos das refeições, ingira líquidos: água, suco de frutas naturais, bebidas isotônicas, água de coco. Em pequenos volumes, independente de estar com sede. Os líquidos dessa natureza hidratam e ajudam a desintoxicar o aparelho digestório das impurezas do tratamento;

- Selecione bem os alimentos na hora da compra. Paciente em tratamento oncológico tem queda da imunidade. Prefira frutas, verduras e legumes da época, frescos e no caso dos industrializados, com data de validade ainda distante do vencimento.
- E por falar em industrializados: evite embutidos, enlatados, temperos prontos, refrigerantes. Lembre da comidinha da vovó: prefira os alimentos com menor processamento, mais naturais. Sem extremismos, mas observe que há muita oferta de produtos industrializados no mercado e, os alimentos naturais são muito melhores cuidadores do corpo do que eles;
- Ingira fontes de proteína diariamente. As proteínas são carne, frango, peixe, ovos, leite. Elas são importantes para manutenção do bom estado nutricional e formação de células. Na hora de cozinhar prefira preparações assadas, grelhadas ou bem cozidas;
- Ao preparar a alimentação tenha o máximo de higiene possível. Lave as mãos com sabão antes de começar a preparar qualquer refeição. Alimentos in natura devem ser lavados em água corrente, deixados de molho em solução clorada e, enxaguados. Descascar todas as frutas e legumes tirando uma casca mais grossa que o habitual;
- Comer sempre foi um hábito reconhecidamente de prazer, não esqueça disso! Prepare pequenas e bonitas porções, sirva-se e coma lentamente. Busque alimentos que goste e aprecie a refeição;
- Escolha ambiente agradável para realizar as refeições. Evite comer em frente à televisão, jogos ou em lugares muito barulhentos. O cérebro tem que saber que essa é a hora somente da alimentação.

- Cuidado com modismos alimentares. Muitas vezes alimentos ou chás que no dito popular são considerados alimentos “anti-cancer” não tem comprovação científica e você pode estar substituindo um alimento saudável por outro que não é;
- Informe ao seu médico ou nutricionista sobre sintomas como boca seca, alteração de paladar, diarreia, intestino preso entre outros. Mudanças alimentares podem ser indicadas para cada sintoma apresentado e isso, interferir positivamente no tratamento.
- Tenha o alimento como aliado durante o tratamento. Ele é peça chave. Faça um esforço e não permita que alteração do estado de humor e sintomas apresentados interfiram de forma negativa na sua ingestão alimentar. Observe períodos de melhora no estado geral e aproveite para nutrir seu corpo, ele certamente te agradecerá!

■ *Psico-oncologia*

A Psico-Oncologia é uma especialidade da Psicologia e uma subespecialidade da Oncologia que procura compreender as dimensões psicológicas presentes no diagnóstico oncológico, tais como o impacto do câncer no funcionamento emocional do paciente, de sua família e dos profissionais de saúde envolvidos em seu tratamento.

Qual a função do Setor de Psico-Oncologia na Oncomed?

Oferecer um Serviço diferenciado que dê suporte psicológico aos pacientes e familiares para melhor elaboração do diagnóstico e consequentemente aumento de qualidade de vida.

De que maneira?

- 1 - Facilitando na verbalização e elaboração dos sentimentos: medo, tristeza, angústias, incertezas e desesperança;
- 2 - Ajudando a lidar com as alterações do comportamento;
- 3 - Dando suporte aos pacientes durante os procedimentos realizados;
- 4 - Ajudando a lidar com os possíveis efeitos do tratamento;
- 5 - Ajudando a lidar com as possíveis alterações físicas;
- 6 - Auxiliando na busca de saídas para que o paciente retome sua rotina;
- 7 - Facilitando na comunicação junto à Equipe de Saúde, promovendo encontros para maiores orientações;
- 8 - Dando suporte aos familiares;
- 9 - Dando suporte em hospitais e domicílios, caso sejam necessários.

Atendimentos:

A ONCOMED oferece a todos os seus pacientes e familiares atendimentos psicológicos desprovidos de custo.

Tipos de atendimentos:

- 1 - Psicoterapia Individual;
- 2 - Acompanhamento Familiar;
- 3 - Suporte em Sala de Quimioterapia;
- 4 - Atendimentos Ambulatoriais em dias de Consultas para pacientes e familiares;
- 5 - Atendimentos em sala de espera;
- 6 - Grupos de apoio para familiares e pacientes;
- 7 - Atendimentos em Hospitais e Domicílios.

Qualquer paciente ou familiar poderá agendar com a Recepção, no momento em que preferir, uma consulta com o Setor de Psicologia.

■ *Suporte oncológico / Cuidados paliativos*

Após o diagnóstico e tratamento do câncer, é normal os pacientes experimentarem sintomas físicos e/ou sofrimento psicológico pela sua doença e/ou pelo próprio tratamento do câncer. Às vezes, esses sintomas necessitam de cuidados especializados, além de seu tratamento primário contra o câncer.

O Suporte Oncológico, ou Cuidados Paliativos, centra-se na melhoria da qualidade de vida dos pacientes e suas famílias.

Existe um momento apropriado para receber os serviços do suporte oncológico?

Os pacientes podem ser encaminhados para o suporte oncológico a qualquer momento. Um equívoco comum é que o suporte oncológico é oferecido apenas para os pacientes que estão terminando o tratamento curativo. A Coalizão Nacional para a sobrevivência do Câncer e a Sociedade Americana de Cancer incentivam os médicos a encaminhar os pacientes para serviços de apoio quando do diagnóstico do câncer e incorporar esses serviços em todas as fases de tratamento, incluindo durante o tratamento curativo. Esta abordagem é chamada de atenção integral ou cuidados simultâneos.

Por cuidados especiais? Nem todos os médicos e enfermeiros sabem como tratar os sintomas?

Enquanto a maioria dos médicos e enfermeiros que trabalham no tratamento do câncer tem uma sólida compreensão do controle dos sintomas, muitos pacientes com câncer têm múltiplos sintomas ou um sintoma de difícil controle que requer uma abordagem interdisciplinar e conhecimentos especializados.

Os membros da equipe interdisciplinar de Suporte oncológico são especialistas nesta área da medicina e, através da investigação, estão descobrindo novas formas de tratamento eficaz. Ao trabalhar de perto com a equipe de cuidados de saúde primários, especialistas do suporte oncológico, muitas vezes estabilizam e fortalecem os pacientes. Às vezes, essa vantagem de receber o controle dos sintomas precocemente permite que um paciente possa continuar com o seu plano de tratamento atual.

O que posso esperar da equipe de suporte oncológico?

Controle de Sintoma: Experiência em tratamento de um ou mais sintomas, como dor, fadiga, constipação, perda de peso, fraqueza, falta de ar e dificuldade para dormir, bem como os sintomas mentais ou emocionais, tais como confusão, depressão e ansiedade.

Planejamento de diretrizes antecipadas: Como os resultados do tratamento podem ser imprevisíveis, oferecemos assistência aos pacientes e suas famílias quando eles procuram mais informações sobre como lidar com questões relacionadas com a progressão da doença.

Nosso objetivo é ajudar a fazer as diretrizes antecipadas.

Forte apoio em todas as fases da doença: Se os pacientes estão procurando uma cura ou se concentrando em melhorar a qualidade de suas vidas, o controle dos sintomas e equipe de cuidados paliativos oferece apoio físico e emocional significativo para os pacientes e suas famílias.

Preciso apresentar algum exame para fazer o tratamento?

Em geral, dois dias antes da data marcada para o seu tratamento, você deverá fazer um exame de laboratório solicitado pelo seu médico. Lembre-se de realizá-lo exatamente no dia em que ele foi solicitado, pois caso o resultado não chegue, o tratamento será desmarcado e você não poderá realizá-lo na data agendada. Não se esqueça de informar ao setor de autorização o laboratório onde o exame foi realizado, pois ele ficará responsável por encaminhar o resultado para a avaliação do médico. Após a liberação do tratamento pelo médico, a enfermagem entrará em contato com você por telefone para fazer perguntas sobre o seu estado geral (como está se sentindo e se apresentou alguma complicação nos últimos dias, principalmente na véspera).

ATENÇÃO: Visando o seu bem-estar e segurança, o dia previsto para o seu tratamento poderá ser alterado em função do resultado do exame ou do seu estado clínico. Convém lembrar que, caso você tenha um plano de saúde, todas essas etapas dependerão também da autorização do seu convênio.

Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), o que é?

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) é um documento onde o paciente formaliza a decisão voluntária e livre de realizar um tratamento oncológico após obter todas as informações referentes aos seus benefícios, riscos e resultados esperados e ter compreendido e esclarecido todas e quaisquer dúvidas sobre o tratamento a ser administrado. Cabe ao médico explicar ao paciente e/ou familiares sobre todos os aspectos do tratamento e, sendo assim, o paciente ou seu representante legal, após a leitura do TCLE e antes do início do tratamento antineoplásico, devem realizar a assinatura do termo e entregá-lo ao enfermeiro responsável para que este documento seja anexado ao prontuário médico do paciente.

A Oncomed apóia fortemente a política de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, estimulando que todos os seus pacientes leiam atentamente todas as informações constantes no Termo e que, antes da assinatura, esclareçam todas as suas dúvidas. Caso estas dúvidas persistam, a Oncomed orientará que você realize uma consulta com seu médico assistente antes da assinatura do Termo de Consentimento e o início do tratamento.

■ *Orientações para o tratamento*

Autorização

Por força de contrato firmado entre a Oncomed e o seu convênio, a Oncomed não pode realizar cobrança direta do segurado para os procedimentos cobertos pelo plano de saúde.

Os procedimentos cobertos pelo seu plano de saúde são aqueles descritos no rol definido pela ANS e os medicamentos têm que ter registro no Ministério da Saúde.

Para autorizar o seu tratamento, o setor responsável encaminhará a solicitação ao convênio, que procederá com a análise, de acordo com os prazos necessários. Somente após a autorização prévia do convênio, é que seu tratamento poderá ser agendado.

Fornecimento de medicamentos diretamente pelo convênio

Para os tratamentos com medicamentos orais alguns convênios decidiram que eles fariam a entrega dos mesmos, diretamente a você, sem a intermediação da Oncomed. Você deve se informar sobre isto com o setor de atendimento.

Como proceder para realizar tratamentos particulares?

Conforme foi esclarecido anteriormente, os procedimentos que têm a cobertura garantida pelo seu plano, NÃO podem ser realizados na modalidade particular.

Os procedimentos particulares poderão ocorrer quando:

- O paciente não tem convênio;
- Houver negativa expressa do seu convênio para o procedimento indicado pelo médico;
- Não fizer parte do Rol de procedimentos da ANS;
- Antes de realizar o procedimento você deverá solicitar um orçamento ao setor de atendimento e caso concorde, deverá assiná-lo.

■ *Horário de funcionamento*

O horário de funcionamento da Oncomed é de 08:00 às 20:00 horas e pelo telefone 2715-2500.

- Os atendimentos de emergência deverão ocorrer em uma unidade hospitalar que dispõe de serviço 24 horas.

ATENÇÃO: Conheça antecipadamente quais os hospitais de sua melhor conveniência credenciados pelo seu plano de saúde.

■ *Referências*

- ANVISA: O que devemos saber sobre medicamentos.
- INCA - Orientação ao paciente.
- Lab. LIBBS - Manual do cuidador.
- Lab. Chemicaltech - Quimioterapia e você.
- BC Cancer - Canadá.
- American Cancer Society.



Central de Atendimento: 21 **2715-2500**
Unidades: **Niterói | São Gonçalo | Rio de Janeiro**
E-mail: contato@oncomedoncologia.com.br
www.oncomedoncologia.com.br